

“Nunca vamos apoiar Maluf”, diz Motta

Leonardo de Souza
do Rio

O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, descartou ontem qualquer possibilidade de o ex-prefeito Paulo Maluf ser apoiado pelo PSDB para disputar o governo do Estado de São Paulo, ano que vem, em troca de não concorrer à Presidência da República. Motta afirmou que os tucanos só têm um candidato para o palanque de São Paulo, o governador Mário Covas. “Paulo Maluf nunca será apoiado pelo PSDB”, exclamou.

Motta ressaltou que o PSDB está aberto a alianças com todos os partidos. “Mas se o Maluf quiser subir no nosso palanque em São Paulo é para apoiar o Mário Covas”, disse. Afirmou ainda que no Rio o candidato do PSDB é o governador Marcello Alencar, do mesmo modo que em Minas é Eduardo Azevedo. “O resto é fofoca”.

O ministro defendeu o presidente Fernando Henrique Cardoso das críticas que tem recebido por ter jantado com o ex-prefeito Paulo Maluf no Palácio do Planalto. “Ele pode receber quem ele quiser, de qualquer liderança, de qualquer setor”, disse. Lembrou que Fernando Henrique esteve várias vezes com Maluf e que foi o ex-prefeito quem procurou o presidente.

Afastou também a hipótese de uma possível aliança no Rio com o PFL, em que César Maia saísse como o candidato ao governo do estado e Marcello Alencar disputando uma vaga no Senado. “Nós podemos negociar com César Maia, mas o Marcello Alencar como governador. Se ele quiser um candidato ao Senado, que procure outro”. Disse ainda que a diferença de intenções de voto entre os dois não é tão grande quanto se pensa. “É só pegar as últimas pesquisas e ver a posição de Garotinho (PDT) e Benedita (PT), somar os votos dos dois e ver como o cenário está”, analisou.

Sobre os recentes atritos entre PSDB e PFL, disse ver mais uma colocação exagerada pela mídia do que um real problema. “Claro que existem divergências programáticas e ideológicas, mas é algo normal”, comentou. “A concepção que nós temos do Estado não é rigorosamente a mesma que o PFL, porém o calor que existia entre os partidos está superado”, concluiu.

Motta disse ainda que o PSDB tem consciência de que é um partido minoritário no Congresso e que precisa compor alianças para dar sustentação ao governo.